

**FLÁVIA RITA**

[www.flaviarita.com](http://www.flaviarita.com)

Professora Flávia Rita



# **EMPREGO DE PRONOMES RELATIVOS**

## PRONOMES RELATIVOS

Pronomes relativos são os termos empregados para se referir a uma palavra anteriormente apresentada. Podem ser variáveis ou invariáveis.

Pronomes Relativos Variáveis				Pronomes Relativos Invariáveis
Masculino		Feminino		
O qual	Os quais	A qual	As quais	Que
Cujo	Cujos	Cuja	Cujas	Quem
quanto	Quantos	...	quantas	Onde

*A cidade em que moro é tranquila*  
*O livro que você me emprestou não foi o que eu te pedi*

# CONCEITO

Todo pronome relativo retoma um termo antecedente com o qual mantém relações de sentido. Por essa razão, eles desempenham uma dupla função:

- *Articulam orações; e*
- *Estabelecem uma relação de sentido a partir do termo antecedente.*

*As moças que encontrei eram bonitas.*

## Caso DR – Demonstrativo Relativo

*“o” trocado por “aquilo” funciona como pronome demonstrativo.*

*Se por “que” vier seguido, o vocábulo “que” será relativo.*

*Pensou no que eu disse.*

## Pronome relativo e uso de preposições

Será obrigatório o uso de preposição antes do pronome relativo sempre que o termo proposto a ele assim exigir.

*A cientista a cujos trabalhos me refiro é muito conhecida.*

*Os políticos de cujos programas falávamos são corretos.*

## Pronome relativo “quem”

O pronome relativo “quem” deve ter como antecedente, necessariamente, uma pessoa ou ente personificado.

*Éramos apenas nós quem estudávamos na turma*

*Parecia ser Maria quem aparecera na televisão.*

É possível que o pronome relativo “quem” se refira a um antecedente subentendido.

*Quem cala consente. (aquele que cala)*

## Pronome relativo “como”

A partícula “como” somente será classificada como pronome relativo quando for empregado após as palavras “modo”, “jeito”, “forma”, “maneira” e afins.

*O jeito como ela falava me encantava.*

## Pronome relativo “quanto”

“Quanto” somente será classificado como pronome relativo quando suceder um pronome indefinido (*tudo, nada etc.*) ou um demonstrativo (*isso, aquilo etc.*).

*Esqueci-me de **tudo** quanto me foi ensinado*

*Visitei **tudo** quanto era possível no país*

Em algumas situações, é possível ocorrer a elipse do pronome antecedente. Por exemplo:

*Saibam quantos lerem o documento que...*

*Saibam (todos) quantos lerem o documento que...*



## Pronome relativo “cujo” e suas variações

O pronome relativo “cujo” e suas variações (*cuja, cujos, cujas*) são empregados exclusivamente para indicar ideia de posse. Nesse sentido, deverão vir entre dois substantivos – o possuidor e a coisa possuída.

*O político cujo programa for mais avançado se destacará*

*A moça cuja mãe você conhece virou artista.*

O pronome **cujo** irá concordar sempre com a coisa possuída, ou seja, com o termo consequente.

*A cadela cujos filhotes cresceram era muito inteligente.*

O pronome “cujo” poderá vir acompanhado de preposição, sempre que um termo da oração adjetiva a exigir.

*Aluguei a casa em cujas dependências houve um assassinato.*

*Ela é a mulher a cuja simpatia todos se referem.*

O pronome relativo cujo não pode ser seguido de artigos!

*Os carros cujos os defeitos são muitos estragou. (errado)*

*Os carros cujos defeitos são muitos estragou. (certo)*

## Pronome relativo “o qual” e suas variações

O pronome relativo “O qual” e sua variações – “os quais”, “a qual” e “as quais” - podem ser empregados para substituir outros relativos, com **exceção da forma “cujo”**, que não possui equivalente semânticos exatos.

Quando o termo respectivo for regido por preposição, esta sofrerá contração com o artigo integrante ou se combinará com ele.

*O rapaz ao qual me refiro é especial.*

*A árvore debaixo da qual nos abrigamos era enorme.*

*Lá se vai a moça a qual o namorado traiu.*

## Pronome relativo “onde” e “aonde”

Os pronomes “**onde**” e “**aonde**” são empregados para fazer referência a lugares. O primeiro caso é empregado sempre que se exprimir um valor estacionário, ou seja, não houver movimento na ação. Já o segundo será utilizado sempre que se quiser expressar um deslocamento para determinado local.

*Conheci a cidade onde seu marido nasceu.*

*O local aonde fomos era bonito.*

Se o movimento for de partida de um dado lugar, usar-se-á a forma “donde” ou “de onde”.

*Venho de um país donde a população debanda.*

## Pronome relativo “que”

O pronome relativo mais comum é a partícula “que”, a qual pode ser empregada com qualquer referente – pessoa, coisa ou objeto.

*Encontrei a moça **que** você estava procurando.*

*O livro **que** li me surpreendeu positivamente.*

*O país **em que** nasci é muito bonito.*

Em alguns casos, é possível omitir o termo antecedente.

*Não vejo **do que** reclamar. (= Não vejo nada do que reclamar).*

## Pronome relativo e ambiguidade

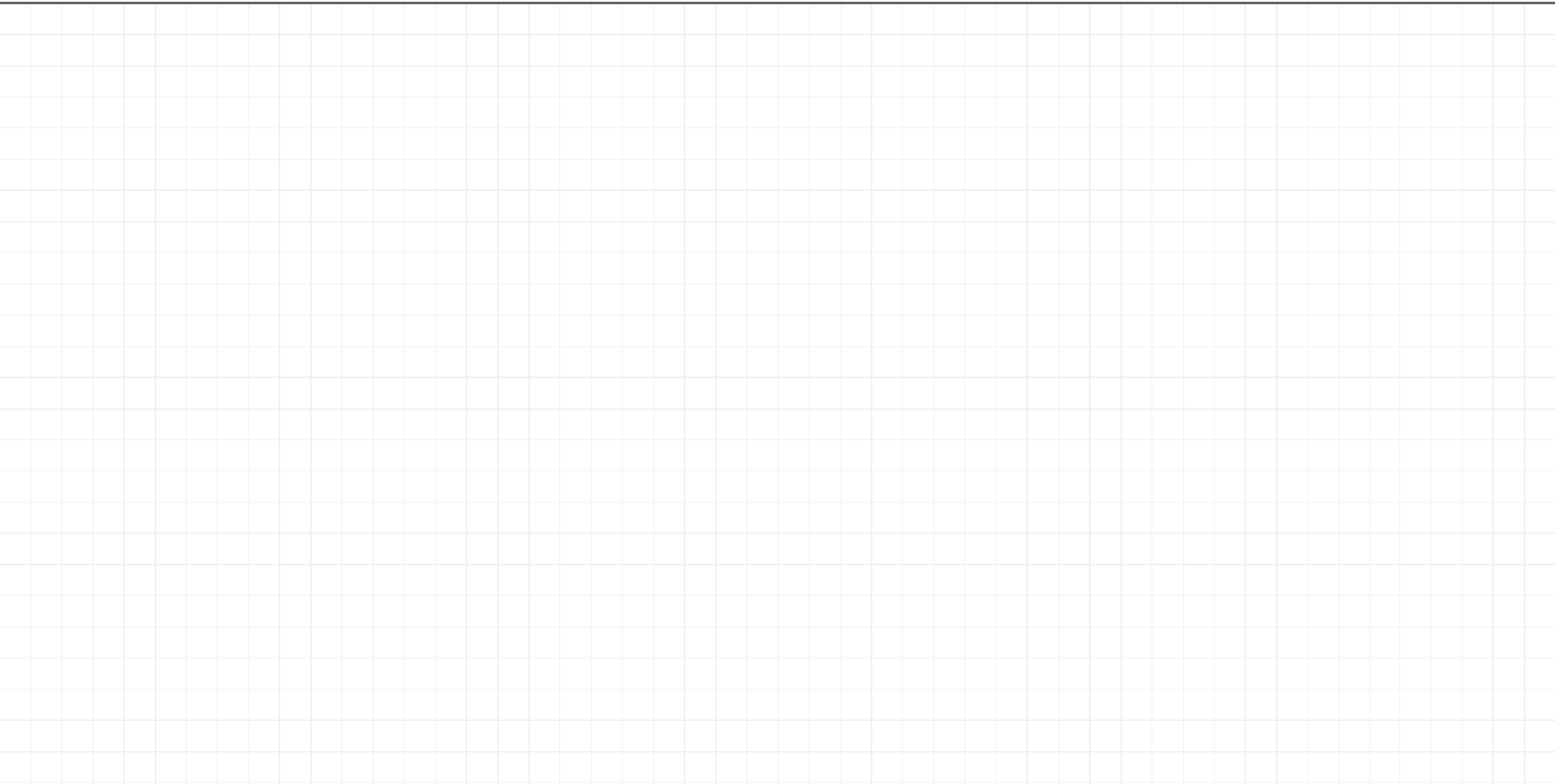
Ocasionalmente, os pronomes relativos podem gerar em ambiguidade na frase.

*Lá estava o trabalhador da empresa que precisava de dinheiro.*

Para se resolver a ambiguidade, é necessário usar um pronome relativo especificado, de forma a evitar problemas na identificação do antecedente. Assim, empregam-se as formas “o qual” e suas variantes.

*Lá estava o trabalhador da empresa o qual precisava de dinheiro.*

*Lá estava o trabalhador da empresa a qual precisava de dinheiro.*



Seu esforço tornará seu sonho  
possível!

Obrigada pelo nosso encontro!



/ProfessoraFlaviaRita



@ProfessoraFlaviaRita



@ProfaFlaviaRita



/ProfessoraFlaviaRita